

Trabalhos Científicos

Título: Internações Por Queimaduras Na População De Um A Nove Anos Nas Regiões Brasileiras: Um Estudo Ecológico

Autores: DAIANE DEPICOLI DE SOUZA (UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE), GIOVANA ANK ALVES OVÍDIO (AFYA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE IPATINGA - UNIVAÇO), CAMILA AZEVEDO DE CARVALHO EPITÁCIO (UNINASAUPE), MARIA CLARA LIMA BATISTA (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO (UNINOVE-VERGUEIRO))

Resumo: As queimaduras representam um grave problema de saúde pública no Brasil, especialmente para a população infantil, e estão na quarta posição entre os tipos mais comuns de trauma no mundo. Analisar a incidência e as características epidemiológicas das internações por queimaduras na população pediátrica entre um a nove anos de idade, nas regiões brasileiras, entre 2013 a 2023. Trata-se de um estudo ecológico, de abordagem quantitativa, realizado em 2024, mediante dados obtidos no Sistema de Informação Hospitalares (SIH/SUS), disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Quanto às variáveis analisou-se a idade, o sexo, o período e o tipo de internação. Sendo investigados os casos relacionados a queimaduras por agentes térmicos, químicos, elétricos ou radioativos. Os critérios de inclusão para a pesquisa foram crianças de um a nove anos de idade, com dados de 2013 a 2023, com queimaduras de primeiro, segundo e terceiro grau internadas nas unidades de terapia intensiva. Já os parâmetros de exclusão foram crianças menores de um ano e maiores de 12 anos, internações por geladuras e queimaduras não identificadas. As variáveis foram analisadas por meio de estatística descritiva. Constatou-se um total de 69.524 internações no período analisado. Deste resultado, 8,98% (N=6.241) ocorreram em 2013, 9,09% (N=6.316) em 2014, 8,75% (N=6.082) em 2015, 9,39% (N=6.526) em 2016, 9,27% (N=6.445) em 2017, 9,64% (N=6.705) em 2018, 8,68% (N=6.035) em 2019, 8,53% (N=5.931) em 2020, 9,40% (N=6.541) em 2021, 9,02% (N=6.272) em 2022 e 9,24% (N=6.430) em 2023. Quanto às regiões brasileiras, as internações apresentam os seguintes quantitativos: 32,25% (N=24.502) no Nordeste, 28% (N=19.499) no Sudeste, 17,89% (N=12.435) no Sul, 9,7% (N=6.744) no Centro-Oeste e 7,67% (N=5.334) no Norte. O sexo masculino apresenta 60,56% (N=42.103) e o feminino 39,44% (N=27.421) das internações. A maioria dos casos é por escaldamento, tendo uma média de idade de 5,2 anos por acidentado. Os agravos demonstram predominância em queimaduras de segundo e terceiro grau. Conclui-se, que há uma quantidade significativa de internações em menores de 10 anos por queimaduras entre 2013 a 2023, sendo 2018 o ano com maior número de vítimas e 2020 com o menor. Além disso, a depender da região brasileira, existe uma grande discrepância, especialmente ao constatar o nordeste com o norte, sendo o sexo masculino o mais afetado. No entanto, sugere-se mais estudos que investiguem a incidência de internações por queimaduras em crianças e as características de cada região do país, considerando a possibilidade de viés de informação relacionada aos bancos de dados, devido à subnotificação e à diferença socioeconômica e de acesso aos serviços de saúde entre o Nordeste, o Sudeste, o Sul, o Centro-oeste e o Norte do Brasil.